

JORNAL DO CEARA'

ORGAM POLITICO

ANNO VIII

Ceará-Fortaleza, Quarta-feira, 20 de Dezembro de 1911

NUM. 1437

Secção eleitoral

MESAS ELEITORAIS

Deve ser datada de 20 do corrente a convocação aos membros efectivos da comissão de alistamento e seus respectivos suplentes para a organização das mesas eleitorais.

Não sendo a convocação feita pelo 1º suplente do substituto do juiz seccional, até o dia 25 deste mês, será ella effectuada pelos seus substitutos, pelo ajudante do procurador seccional ou por qualquer dos membros da junta de alistamento.

Em todo caso, ainda quando não tenha sido feita a convocação, a junta se reunirá no dia 30 de dezembro corrente e organizará as mesas. (Lei n. 1269, de 15 de novembro de 1904, arts. 61 e 62).

Cada grupo de 25 eleitores tem o direito de apresentar um mesário, mas é necessário que o apresentante seja eleitor da respectiva secção.

As firmas dos eleitores que fizerem a apresentação serão reconhecidas por tabellão público, provando-se por meio de certidões que os signatários são eleitores da secção a que se refere a apresentação.

Na falta de apresentação ou quando os mesários apresentados não forem suficientes, a junta elegará toda a mesa ou os mesários e suplentes que faltarem, tudo de acordo com art. 66 da lei citada.

Se o numero de officios da apresentação exceder o numero de mesários, serão preferidos os que forem apresentados por mais eleitores, e no caso de igualdade, quanto ao numero de assignaturas na apresentação, decidirá a sorte.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Continuamos a encarecer a necessidade urgente em que se acham os nossos amigos, que ainda não são eleitores, de aproveitar a proxima revisão para alistar-se, ficando assim habilitados a concorrer a qualquer eleição.

O attestado de residencia, que era o maior estorvo para o alistamento dos nossos correligionários, pode ser passado, de acordo com a ultima lei eleitoral, por qualquer autoridade judiciaria ou policial ou ainda por tres comerciantes ou proprietários, abolida a prova da recusa daquellas autoridades, aqui inventada pelos oligarchas.

Os nossos amigos desta capital e municipios vizinhos que se quizerem alistar, encontrarão diariamente, nesta redacção, de 1 ás 3 horas da tarde, o nosso director, coronel Agapito Jorge dos Santos, e o nosso companheiro tenente Augusto Correia Lima, que lhes facilitarão quanto fôr necessário.

AOS NOSSOS

correligionarios

Pede-se aos nossos amigos que compareçam, não esquecendo o seu titulo, a esta redacção, onde encontrarão, diariamente, de 1 ás 3 horas da tarde, o nosso companheiro dr. Moreira da Rocha, que precisa conferenciar com cada um.

Trata-se de interesses do partido.

Anniversario

Hoje completa duas riconhas primaveras o mimoso Mahir, dilecto filhinho do nosso prezado confrade e amigo dr. Manuel Satyro.

Desejamos muitos anniversarios ao interessante Mahir, enviando os nossos parabens aos seus dignos pais.

A convenção de hoje

O sr. Accioli, humilhando a sua gente, escarnecedo do Ceará, afrontando a opinião publica nacional, lança hoje, servindo-se de uma convenção de lacaios, a candidatura á presidencia do Estado do sr. José Joaquim Domingues Carneiro, que lhe é um titere nas mãos.

Viu se a precipitação com que elle convocou delegados municipaes e o segredo em que envolveu o nome do candidato que tinha de surgir desse ajuntamento ilícito, marcado para um prazo que tornava materialmente impossivel a representação das localidades mais distantes. Viu-se que as indicações de convenções têm recaído em grande parte nos seus filhos, genros e parentes, todos parasitas do tesouro publico, e sabe-se aliás que elles não partiram dos municípios, mas que fôram feitas aquim mesmo, escolhendo-se representantes adrede que subscrevessem aquella grande infamia!

E vendo-se tudo isto, comprehende a mais fraca intelligencia que o oligarcha vacila, treme da sorte do seu candidato, não porque se sinta da derrota deste mas porque ella será a sua propria.

E' preciso, porém, ter aos pés um partido de escravos para impôr deste modo a sua vontade discrecionaria, sem attenção a grandes serviços de amigos seus que mais no caso estavam de presidir ao Ceará. Prefere a estes um pobre homem que carrega ás costas setenta e muitos annos, sem nome que o recomende, sem estima publica, já dementado, tropeço e cansado; um homem incapaz de querer, incapaz de ter vontade, incapaz de sentir.

Quando o oligarcha quis do seu partido uma pessoa para guardar a cadeira, no Senado, do seu genro Francisco Sá, foi nesse fantoche que encontrou a figura desejada. No momento preciso renunciou elle subseruentemente á cadeira que lhe fôra confiada, entregando-a ao genro do oligarca.

Igual tramoia se tenta agora. O sr. Accioli o quer para presidente, porque 6 meses depois deixará o lugar para um filho do seu grande eleitor, o qual será o sr. José Accioli, que precisa preparar a sua successão politica.

Mas uma cegueira mortal ataca toda essa gente. A candidatura do sr. José Domingues não passa de um balão de ensaio, que se há de furar, como já sucedeua á do monsenhor Valfredo, da Paraíba. A época das oligarchias passou, a sua condenação está feita, está lavrada no seio dos proceres da politica do País, e o naufragio não pôde escapar a mais immoral de todas ellas, a mais cinica, a mais deshonesta, qual é a do Ceará.

E' muito cédo ainda. A eleição é a 11 de abril; faltam para ella conseguintemente quase quatro meses e daqui até lá o mundo dá voltas sem conta.

Se como cearenses nos envergonhamos da baixeza dos nossos

patrios que sellam hoje com o seu voto escravizado a degradante pretenção do impudente oligarca, como politicos nos regosijamos disto, porque no intimo, em suas consciencias, hão de estar revoltados consigo proprio, humilhados, bradando contra o monstro que os prende.

Miseria! Não haver naquelle recinto uma voz que se levante, um grito que repercuta, uma palavra que fulmine aquella indecencia! É dizer-se que ali estão homens que podiam ser independentes, que podiam ter livre pensamento, homens ricos de haveres como de intelligencia!

Não se lembram de que um nome honrado é o melhor patrimônio que podem transmittir a seus filhos, enquanto uma memória renegada é o ludibriu eterno de uma próle.

O sr. Accioli nem sequer deu a nenhum a confiança de lhe dizer, antes da hora aprazada, qual fosse o candidato em que deviam votar. Souberam com antecedencia que se tratava do sr. Domingues Carneiro, porque ouviram de bocas oppositionistas, porque nós os adversarios da situação devassámos o segredo do oligarcha e o atirámos á rua. Do contrario teriam ficado na ignorância até o ultimo momento, na mesma em que se achavam os proprios signatarios da convocação, que só tiveram conhecimento desta pela leitura do jornal onde vinham os seus nomes estampados!

Nós lhes temos pena. Amanhã estarão talvez arrependidos, quando virem que o sr. José Domingues não se sentará na cadeira presidencial.

O candidato triunfante do Ceará vai ser escolhido entre os cearenses mais dignos, tenham disto todos a certeza. Há de ser um homem que virá destruir pela raiz esta amaldiçoada oligarchia, que nos envergonha, rouba e avulta, um homem na accepção ampla da palavra que faça enxotar os ladrões que estão apoderados do erario publico.

CASTELLAR SOMBRA

De Maranguape chegou, domingo ultimo, a esta capital, o nosso distinto e intragável amigo, José Castellar «Sombra», que vivemos o prazer de abraçar ante-hontem em nosso escritorio.

Castellar Sombra é um luctador conhecido na impresa, onde tem provado o seu talento e virtudes civicas na campanha heroica que sustentamos contra a negra e nefasta oligarchia dos Acciols, que de há muito asphyxia as nossas tradições.

Naquela vizinha cidade, é uma das mais fortes esteios de nosso partido, ali tem tomado posições difficéis a ponto de arriscar a sua propria vida.

Mais uma vez abraçamos tão digno amigo.

Rodolpho Theophilo

Sobre a individualidade litteraria de R. Theophilo publicou André Beaunier, notável escriptor francez, brilhante artigo no Figaro, edição de 28 de outubro deste anno, que foi transcripto pelo jornal parisense, Le Matin de 8 de novembro seguinte.

Para que os nossos leitores melhor o apreciem, reproduzimos-o na presente edição, na propria lingua em que foi escrito.

Convite

Convida-se o illustre povo cearense, para amanhã, ás 5 horas da tarde, reunir-se na Praça dos Martyres, (Passeio Publico) afim de protestar contra a apresentação dos candidatos oligarchas á Presidencia do Estado:

PRESIDENTE

Desembargador-José Joaquim Domingues Carneiro.

VICE-PRESIDENTES

Coronel Valdemiro Moreira. Coronel Lourenço Alves de Castro Feitosa.

Padre Cicero Romão Baptista. Falará o tenente do exercito Augusto Corrêa Lima.

Pede-se ordem e moderação.

A Comissão.

«Jornal da Manhã»

E' o titulo de um novo periodico que brevemente circulará nesta capital, sob a competente direcção dos snrs. dr. Luiz Santos, redactor-chefe; dr. José Sombra, redactor-secretario; e A. C. Mendes, director gerente.

Só o nome do dr. Luiz Santos, afeto ás lides jornalisticas onde tem sabido crear lugar de realce, tornando-se conhecido no paiz, como escriptor de primeira plana, é penhor certo do successo que aguarda o Jornal da Manhã o que nos de coração lhe auguramos. O dr. José Sombra dispõe igualmente de notavel preparo para o cargo que lhe foi confiado e o snr. A. C. Mendes tem a seu favor a longa practica em trabalhos typographicos.

O novo periodico não obdece ás injunções partidarias de especie alguma, conta a valiosissima colaboração dos principaes homens de letras do Ceará, sem distinção de crenças politica e religiosa, e apresenta-se sob moldes completamente novos e com uma feição inteiramente moderna.

Promete dedicar especialissima atenção á parte noticiosa, comprehendendo desenvolvido e criterioso serviço telegraphic.

Terá vasta secção sobre commercio, industria e finanças; estabelecerá premios e concursos; manterá bem feito serviço de photogravuras; aceitará, em secção especial, como materia retribuida, publicações de carácter meramente individual, desde que sejam escriptas em termos convenientes; e compreenderá uma parte consagrada a anuncios, capaz de satisfazer as mais urgentes necessidades.

Eis em resumo, o que promete o Jornal da Manhã, conforme o que se lhe no prospecto já publicado, do qual nos foi enviada uma copia, delicadeza a que nos confessamos sobre modo gratos.

Registando gostosamente o proximo apparecimento do distinto collega, reiteramos os votos que acima fizemos pela sua prosperidade, desejando que tenha a mais completa execução o brillante programma em que se dizem empenhados os seus directores.

Decepção

Pra a bellissima poesia que, sob a epigraphie supra, em outra parte publicamos, da fulgorante pena da mimosa poetisa cearense, M. Sampaio, chamamos a attenção dos nossos leitores.

Esteve hontem em visita a nossa redacção, o nosso dedicado amigo João Câncio commerciante na vizinha cidade de Maranguape.

Agradecidos.

DECEPÇÃO

: Caminhei por calidos caminhos galinosos, vãos, intransitáveis, Por campos ressequidos e mesquinhos, Do vento expos'a ás furias implacaveis. Já transpunha desertos insondáveis, —Orphâ de amor, d' paz e de carinhos, Quando um cicio de sons inenarraveis Veio trazer-me breves murmurinhos.

Parei. Tremia o coração nervoso... E, num mixto de medo e ethereo goso, Reconheci-lhe a fala cavernosa:

—«Não vás, te peço!» Prosegui fingindo Não tel-a ouvido, mas um écho lindo Resou :—«Maria! que mulher temosa! ...

Sampaio

Grupo do «Amor Perfeito»

Em reunião realizada domingo passado no «Club Iracema» foi eleita a directoria desta invencivel sociedade para a proxima temporada carnavalesca.

A festa inicial, para a qual ha grande animação realizar-se-á no proximo dia 24, em a residencia do snr. coronel Joaquim Barroso.

Julio Severiano

Regressou ante-hontem de Manáos, a bordo do «Alagoas» o nosso dedicado amigo Julio Severiano da Silveira, o qual eguiu hontem para Batuári em visita á sua distinta familia.

Enviamos-lhe o nosso cartão de cumprimentos.

Bôas festas-Bons Anos

Enviaram nos delicado cartão, augurando-nos bôas festas e prosperidades no proximo anno de 1912, o «Banco do Ceará» e o nosso dedicado amigo F. Hollanda, conceituado negociante desta praça, cujas gentilezas retribuimos agradecidos.

F. Costa Araújo

Por telegramma que nos foi obsequiosamente mostrado, soumos ter sido approvado em todas as cadeiras que constituem o 4º anno da Faculdade de Medicina da Bahia, o nosso jovem amigo Francisco da Costa Araújo, a quem felicitamos.

joaquim Ribeiro Dias

Finou-se na cidade do Ipú, no dia 10 deste, Joaquim Ribeiro Dias, alumno distintissimo do nosso seminario Episcopal.

Aliava uma bella intelligencia ás mais solidas virtudes, e prometia ser uma das luzes do nosso clero, se chegassem ao fim de sua carreira.

Pezames á sua consternada familia bem como aos seus mestres e condiscípulos.

Esteve hontem, em visita, nessa redacção, o dr. Abel Chermont, conhecido jornalista e homem de letras, em transito para o Rio de Janeiro, aon de olevam negocios da sua profissão.

Faz parte da redacção do periodico O Tempo, que brevemente sahirá á luz da publicidade em Belém Pará.

Ao distinto collega nos confessamos gratos pela sua delicadeza, augurando-lhe feliz viagem e muitas prosperidades.

Sauda da Mulher—Para incomodos uterinos

ILEGIVEL

TELEGRAMMAS

(Serviço especial do Jornal do Ceará.)

Recife, 19

Hoje, á uma hora da tarde perante a Camara, se realizou a posse do general Dantas Barretto no alto cargo de governador do Estado.

Pouco antes da hora apazada, chegava s. exc. acompanhado do general Carlos Pinto, por entre vivas aclamações do povo que mais de uma vez tentou arrastar o automovel.

Ao penetrar no recinto foi o general recebido por entre densa chuva de flores naturaes que lhe atiravam gentis senhoritas.

Prestado o compromisso, voltou o novo governador para palacio, seguido por extraordinaria massa popular.

Os trens, bonds e demais veiculos circulam ornamentados de ramos de palmeiras e flores.

Na passagem dos trens pelos subúrbios, crianças e populares saudam os passageiros agitando ramos floridos.

Por toda parte se encontra retrato do general Dantas. Iniciaram-se ás 5 horas da tarde grandes batalhas de flores e confetti.

Em toda cidade, mas especialmente na praça da Republica, é espantoso o movimento popular

Recife, 19

Foram reconstruidas as barriadas que nos dias 26, 27 e 28 de novembro ultimo decidiram da victoria, lendo-se em cada pedra inscrições allusivas ao movimento e os nomes dos heróis da memorável campanha.

O povo exulta em face do maior acontecimento do Brasil republicano.

E' comum ouvir-se por entre a massa popular:—«O CEARÁ ALAGÔAS E TODOS OS ESTADOS, OPPRIMIDOS PELAS OLIGARCHIAS DEVEM IMITAR PERNAMBUCO».

Recife, 20.

Assignado o compromisso legal, o padre Beserra Carvalho passou o governo ao general Dantas Barreto, a quem dirigiu respeitosa saudação.

A's 3 horas da tarde Dantas deixou o palacio dirigindo-se para o Monteiro seguido de imponente acompanhamento.

A batalha de flores e confetti, iniciada ás 5 horas da tarde, estendeu-se pela rua da Imperatriz, praça Maceio Pinheiro, Rua do Hospicio e rua Nova.

As 6 horas da tarde surgiu na rua da Imperatriz o automovel em que vinham o general Dantas Barreto, Borges Fonseca e capitão Amaral.

Estrepitosamente acclamado pelo povo e pelas famílias postadas nas varandas dos sobrados, o general atirou flores sobre a multidão.

Toda vez que passavam os automóveis dos generais Dantas Barreto e Carlos Pinto, eram estes ruidosamente acclamados.

A's 7 e 8 horas da noite a batida tornou-se animadíssima.

A cidade continua ornamentada, as festas prolongar-se-ão durante três dias.

Na rua do Hospicio, ás 8 horas da noite, foram queimados bellos fogos de artificio.

Recife, 20

Dos auxiliares do novo governo só ha, até agora, certeza da nomeação do dr. Ercilio de Souza, secretario geral.

Um romancier brésilien

M. Oliveira Lima, dans la Revue d'Europe et d'Amérique, révèle un romancier brésilien dont l'œuvre semble fort singulière et attrayante, M. Rodolpho Theophilo.

Il paraît que le Brésil possède une abondante littérature provinciale; son territoire est immense; et les Etats qui le composent sont assez différents les uns des autres, par la nature du pays, le caractère, les mœurs et l'industrie pour que l'unité nationale n'ait pas anéanti les particularités locales.

L'une des provinces les plus spéciales et pittoresques est le Ceará: population dense, très active, «en majeure partie d'ascendance indienne mêlée de sang portugais», et qui s'occupe d'agriculture et d'élevage. Seulement, à cause des sécheresses redoutables, les Céarenses émigrent beaucoup vers l'extrême-nord, dans la région de «l'or noir»—c'est le caoutchouc;—ils ont ainsi peuplé l'Amazonie et l'ont rendue prospère.

Le Ceará est un centre de vie intellectuelle; il a ses historiens, ses poètes, ses romanciers et, parmi eux, M. Rodolpho Theophilo.

M. Oliveira Lima note, d'ailleurs, que cette littérature provinciale n'est pas extrêmement raffinée: elle vaut par un charme original.

La vie au Ceará n'est pas douce.

Il y a des alternances terribles de pluie et de soleil, qui développent

soudainement des larves: une jour-

née suffit pour que soit rongée toute une plantation. Et il y a des périodes

chaudes qui, en peu de semaines, réduisent au désert morne une contrée

verdoyante. L'Amazonie est «une plaine régulièrement inondée». Mais

la vie animale et végétale s'y multi-

plie excessivement. L'homme y a trois

ennemis principaux; les crocodiles,

les insectes vénimeux et le paludisme,—le paludisme qui l'accable et

le terrasse à jamais, le paludisme im-

pitoyable qui se cache dans chaque

recoin de cette région humide, dans

la vase des ruisseaux boueux comme

sous les sombres voûtes des forêts impénétrables au soleil bien-

faisant.

Voici, d'après M. Rodolpho Theophilo, l'aurore en Amazonie:

L'aurore, ailleurs si pleine de charme, y était presque aussi triste et laid que le coucher du soleil. La forêt, à mesure qu'elle émergeait de dessous ce manteau d'ombre auquel la lumière prêtait une forme, donnant du relief aux contours de ses arbres, prenait les tons d'un paysage morose. L'apparition de l'astre brillant au sein de cette nature vierge revêtait une telle majesté que l'esprit, au lieu de s'épanouir, se recueillait.

Une brume blanchâtre, que ces rayons commençaient à iriser et à dissiper, enveloppait le dôme de la forêt.

Aucun oiseau ne saluait la clarté du jour, parce que les chanteurs des bois, cruellement poursuivis par les hommes, désertaient le voisinage de leurs campements. Le jour y renaisait aussi silencieux qu'il avait disparu la veille. Les eaux du ruisseau ne murmuraient même pas; elles coulaient muettes sombres, lugubres sans agitation ni frémissement.

Et voici encore un autre paysage:

Une bouffée à la fois chaude et humide montait de la terre entièrement recouverte d'une couche de feuilles pourries. On ne distinguait même pas le sol. Bien que l'été fût déjà commencé et que les eaux qui s'étendaient sur la plaine se fussent retirées dans leurs lits habituels, tout était encore si détrempé que le terrain bruissait sous les pieds, et des flaques se formaient quand on le foulait. Cette abundance d'eau, voilà ce qu'ils enviaient pour leur Ceará, éprouvé par ses sécheresses répétées. Là-bas, c'était l'aridité de la terre, stérile par le manque de pluies qui les terrassait et qui les chassaient vers les régions éloignées. Et ils ne devinaient pas qu'ici l'abondance de l'eau, dont l'absence chez eux leur était mortelle, était le plus grand ennemi de leur vie, la cause de la plupart de leurs tourments.

Ces paysages sont empruntés à un roman qui s'appelle *O Paroara*. Le paroara, c'est le Céarense qui est allé en Amazonie et qui revient dans son pays natal riche, mais «la rate

engorgée», le teint jaune, le corps grelotant de fièvre, les jambes fléchissantes. Il est parti, gaillard, vigoureux; au bout d'un an, de deux ans, il revient et n'est plus qu'une loque. Le Ceará infuctueux est beau, avec ses plages de sable blanc, avec sa vue de mer éternellement verte, et avec son ciel bleu indigo: mais le paroara souffre désormais d'une inguérissable hypocondrie.

Les deux existences que doit successivement mener ce colon, M. Rodolpho Theophilo les a mises en contrast avec beaucoup d'éclat. Pour représenter la vie au Ceará, voici, là-bas, la messe de minuit, Noël en plein été:

L'autel sur lequel on allait célébrer de saint sacrifice avait été placé en dehors de l'église, face au porche. Rien de plus simple. Sur la table, recouverte d'une nappe immaculée de dentelle, un crucifix placé entre deux cierges émergeait dun fouillis de verdure émaillée des plus jolies et odorantes fleurs des champs. Ce vert, ce parfum frais prêtaient au tableau un ton léger, joyeux même, on aurait dit les langes du berceau encadrant la toile de la Passion. Mouchetant la blancheur de la nappe, se détachaient des points vert clair, des riziers en miniature que les dévotes avaient apportés et arrangés en l'honneur du Dieu-enfant. Jamais autel n'avait eu un dais comme celui de ce ciel tropical.

Le gens, avant la messe, se sont réunis chez le curé du village:

Beaucoup d'assistants, mais presque tous debout, parce que le très pauvre mobilier se composait à peine de deux escabeaux, d'un banc et d'un canapé. João das Neves, caché dans la pénombre, déjà plus maître de lui, regardait timidement les jeunes filles à marier assises en face, raides comme si leur épine dorsale ne possédait pas d'articulation. Elles portaient toutes les cheveux resserrés en un chignon sur le haut de la tête. Les plus coquettes l'avaient entouré d'un diadème jaune d'œillets. Sans parler, sans bouger, le seul signe de vie qu'elles donnaient consistait à s'éponger le visage qui ruisseait de sueur. Alors la main charnue et grossière, pressant un mouchoir de batiste bigarré de points de marbre bleus et rouges, se promenait doucement sur la figure, l'essuyant et la rendant chaque fois plus cramoisi. Sur ces petits mouchoirs parfumés de patchouli et de musc s'esquissaient en vers ou en simples emblèmes leur propre existence pleine d'espoirs et de désillusions. Leurs sentiments s'étaient épanchés en ces quatrains écrits avec des larmes ou des rires...

N'est-ce pas comique et charmant?... Et comme le tableau se voit comme il est dessiné, peint! Ces jeunes littérateurs ont de la chance, qui travaillent avec des matériaux tout frais et qui copient tout bonnement, pour la première fois, une évidente réalité. Les plus anciens poètes épiques procedaient ainsi. Alors, on n'a point à chercher le détail que les autres, les innombrables autres, auront par bonheur oublié, le petit détail qui va soudain secouer l'habitude oubliouse.

João das Neves a fait, chez lui, tout ce qu'il a pu; il a lutté contre un sol capricieux; et il n'a point gagné sa vie. Mais un paroara lui raconte qu'au pays de l'or noir on est heureux, on devient riche. João das Neves se laisse embaucher. Il part. Il habitera les forêts de caoutchouc; il sera fatigué par l'excès de travail, empêtré par l'air mauvais, traqué par les bêtes malfaisantes et exploité par les entrepreneurs.

Quand il reviendra, ses deux enfants seront morts de faim; sa femme sera mourante.

Mais, quoi! il partira, parce que le terrible Ceará ne lui donne rien. Un jour, il a dû mendier; un jour, il a vendu sa vache, afin d'acheter, avec son bénéfice, un peu de graine: il sème et le soleil lui brûle toute son esperance.

Or, sur le parvis, il a vu le paroara, un garçon qui ne le valait pas, un garçon qui ne valait rien et qui, pour être allé au pays de l'or noir, est maintenant habillé de bonne étoffe et munie d'un parasol. Le paroara porte, sur le ventre, une grosse chaîne de montre en or, qui attire tous les regards et toutes les pensées.

A la messe, on vit le paroara s'agenouiller devant l'autel, à une place où ne s'était encore agenouillé que monseigneur l'évêque. Pendant toute la messe, on chuchota, d'envieuse admiration.

Quand João das Neves revint, voici comme il trouva Chiquinha, sa femme:

João das Neves s'approcha du lit, cherchant à découvrir dans cette image de la mort un trait quelconque de la compagne d'autrefois. Il ne restait plus rien de la belle femme saine qu'elle avait été. Le regard, ce regard ardent où se résumaient toutes les énergies de son esprit, tremblotait maintenant, voilé et à demi éteint, se dirigeant vers les pieds de la Sainte Vierge, en une dernière prière de son âme fervente et croyante. Le paroara...

Le paroara, maintenant, c'est lui...

Le paroara posa sa main sur l'épaule décharnée de sa femme en murmurant avec douceur: «Chiquinha!...» La moribonde tourna les yeux au son de cette voix familière; et ses grands yeux presque ternis se fixèrent sur le visage du mari. Sa douleur se manifesta par deux larmes qui eurent à peine assez de force pour perler au bord de ses paupières et glisser lentement sur ses joues creuses et hâves...

Les départs pour l'Amazonie sont très simples et très poignants, dans le roman de M. Theophilo. Une grande île de s'enrichir entraîne les pauvres diables. Et ils semblent alors indifférents aux beautés de leur pays natal, aux affections même de l'âme. Ils abandonnent sans peine la terre qu'ils ont défrichée...

Ils passent par les bois où le tonnerre en fleurs émaille de ses corolles jaunes les massifs de feuillage, où le manioc verdoie, soulevant la terre et la fendillant du dos de ses racines. Toutes ces promesses de bien être ne sont rien, comparées aux richesses qu'ils les attendent là-bas.

Les Céarenses de M. Theophilo sont tous des campagnards ignorants et bons, qui s'entraident volontiers. Le curé est mystique et charitable: il se dépouille en faveur de ses ouailles.

Un type amusant est celui de l'avocat Vasconcellos, un pessimiste, et qui est pessimiste pour des raisons philosophiques, mais qui se console pour des raisons d'un ordre plus concret:

Le pessimisme de Vasconcellos se calme pendant le voyage, dans une bonne cabine et grâce à une chère excellente. Les mains dans les poches, son pince-nez fixé, il arpenteait parfois le pont: et les misères de la troisième classe, qui s'offraient à sa curiosité ne lui semblaient plus aussi cruelles ni aussi dignes d'intérêt. N'étaient-elles pas en rapport avec la sensibilité de ceux qui les éprouvaient?... La douleur, la douleur physique même, a moins de prise sur l'homme grossier que sur le civilisé; voilà ce qu'il se disait, en promenant ses regards sur ce tas d'infortunés émigrants. Quant aux souffrances morales, ils devaient y être insensibles: lui-même ne pouvait l'ignorer, puis qu'il avait vécu avec eux dans le même fumier et n'avait jamais découvert sur leurs traits une ombre de regret pour cet avilissement. Valait-il bien la peine de plaider la cause de semblables êtres? S'ils étaient au moins capables de pitié! Mais ils paraissaient étrangers à ce sentiment si humain.

C'est ainsi que le pessimiste Vasconcellos épilogue avec lui-même et trouve ingénieusement le repos de son esprit.

M. Oliveira Lima note que M. Rodolpho Theophilo n'est pas un écrivain très attentif; le style est souvent incorrect et les descriptions ne sont pas d'un «artiste». Elles sont extrêmement belles, pourtant, si l'on en juge par les passages qu'on nous cite, et bien que la traduction semble imparfaite. Cette page-ci n'est-elle pas étrange et admirable?

Nous sommes dans un coin de l'Amazonie:

Pedro das Marrecas et Jacy avaient rencontré une grande île formée par la crue et qui regorgeait de gibier. C'était une véritable arche de Noé... L'indien avait dit au Céarense qu'avant la pleine lune la terre serait toute envahie par les eaux. Le spectacle serait alors des plus tragiques. Pedro das Marrecas, anxieux quant à l'issue de ce drame, témoigna à son compagnon un vif désir d'assister à la suprême agonie de ces êtres au moment de la terrible submersion. La catastrophe eut lieu par une de ces matinées chaudes et sombres de l'Amazonie. Il ne restait de l'île qu'un sommet nu de quelques hectares. La lutte pour la vie y était devenue terrifiante... Cette couronne de compactes roches basaltiques calcinées, cratère peut-être d'un volcan depuis longtemps éteint, dépouillé du plus infime arbrisseau, servait d'arène à des combats que jamais gladiateur romain n'eut relevé... La garde avancée des crocodiles, plus féroces que les jaguars, prenant avantage des progrès du siège, versait le plus de sang. Le carnassier, au contraire, évitait la corne des amphibiens, et si par hasard il leur tombait sous la dent, il ne se débattait même pas, se laissant lâcher. Les animaux s'entassaient dans l'espace de plus en plus restreint, et beaucoup étaient écrasés par les plus coriaces. Chaque soubresaut du tapir provoquait une hécatombe... Le moment suprême arriva sans que rien de particulier l'annonçât. Le cercle se fit encore plus étroit, jusqu'à n'être plus qu'un point, et la terre enfin disparut sans qu'on entendit un seul cri, un seul gémissement... Une rumeur sourde et confuse s'ensuivit cependant, produite par les milliers de membres qui se débattaient dans le gouffre... Le rocher noir formé par les crocodiles s'était déplacé... Le carnage fut tel qu'une seule tache de sang couvrit la surface des eaux, dont la couleur rouge avait attiré les «pirahyas» et les «piranhas», petits poissons voraces qui s'efforçaient d'arracher vivement leur proie. Aussi agiles que sanguinaires, ils saisissaient de leurs dents tranchantes et effilées de grands morceaux de chair panée... Les crocodiles grognetaient comme des jaguars, et les «piranhas» accompagnaient cette mélodie sauvage d'un refrain qui leur sortait des lèvres, lent et sinistre comme un profond gémissement...

Après cela, souhaitons que bientôt on nous donne la traduction complète du *Paroara*.

André Beaunier.

Washington Pereira de Alencar Falleceu ante-hontem, nesta capital, pelas 4 horas da tarde, de uma sincopa cardíaca, o sr. Washington Pereira de Alencar, que ha longos anos exercia os logares de contador e distribuidor do foro desta comarca.

O seu desaparecimento, brusco e inesperado, produziu funda e dolorosa impressão no largo círculo de suas relações.

Ultima Hora

Rio, 20

E' falso que o Marechal Hermes tenha aceitado ou que aceite, candidatura de Domingues Carneiro.

Elle continua firme no seu programma republicano e anti-oligarchico.

Parabens ao Ceará.

Abono de pensão provisoria

Foi expedido aviso, pelo snr. ministro da Fazenda, ás delegacias fiscaes nos Estados, autorizando o abono da pensão provisoria a que tiverem direito, pela lei, os herdeiros de officiaes do exercito e da armada.

Politica Maranhense

Telegrammas de S. Luiz para Manaus dizem que serão reeleitos todos os deputados federaes, menos o snr. Coelho Netto.

Conflictos Russo-persa

Telegrammas de Teheran, em data de 1º do corrente mez, dizem que a Camara dos Deputados, em sessão publica realizada naquella data, aplaudiu a attitudde do governo na questão com a Russia e resolveu confirmar a decisão ministerial, não tomar conhecimento do *ultimo* apresentado pelo ministro da Russia.

Em virtude dessa decisão o governo da Russia ordenou imediatamente ao commandante militar de Recht que faça seguir imediatamente para Teheran um destacamento das tropas ati existentes.

A republica na China

Dizem telegrammas de Berlin que no dia 29 do mez passado partiram para Tien-Tsin 200 soldados allemaes que vão guardar as concessões estrangeiras.

O governo dos Estados Unidos offereceu á China 2500 soldados para guardar a estrada de ferro que vae da capital chineza ao litoral e proteger os estrangeiros.

A Austria, por sua vez, autorizou o commandante do cruzador «Kaiser Franz Joseph» a desembarcar cem homens da tripulação para reforçar a guarda da legação austriaca em Pekim.

Os revolucionarios preparam-se par bombardear a cidade de Nankim, cuja guarnição está profundamente desanimada devido á grande falta de viveres e de munições de guerra.

O primeiro ministro Yuan-Chi-Rai, em resposta ao general Li-Yuan-Cheng, recusa o armisticio pedido e intima-o a render-se imediatamente.

A republica em Portugal

Acaba de ser julgado Joaquim Augusto de Almeida accusado de ter servido de portador da correspondencia de Paiva Couceiro a monarquistas residentes no paiz, correspondencia que foi apprehendida em seu poder.

O accusado foi condenado *apenas* a seis annos de prisão maior cellular, seguidos de vinte annos de degredo, se a pena de prisão maior cellular não poder ser cumprida poi falta de instalações.

Tal qual fez aquelle juiz da roça que condenou um pobre homem a galés perpetuas e mais vinte annos!...

Estiveram nesta redacção em visita os nossos amigos José Alves de Oliveira e Francisco Hollanda Montenegro, aquele do Iguatú e este de S. Matheus, onde são influencias politicas.

Pela gentileza da visita, mui cordialmente nos confessamos gratos.

Alderic Perdigão

Como nos dois primeiros annos, foi aprovado plenamente nas matérias do terceiro anno do curso da Faculdade de Medicina do Rio, o nosso jovem patrício Alderico Vieira Perdigão que é aqui esperado no dia 21 do corrente mez.

Felicitações sinceras,

Cinemas

POLYTHEAMA

Deu hontem o seu ultimo espetáculo, o transformista Enrico Fridolli, que tanto successo obteve aqui.

Cantou hontem *Oky*, ventriloquia, imitando voz ao longe, sahindo-se admiravelmente bem.

As fitas exhibidas hontem foram boas.

RIO BRANCO

Neste sympathico cinema continuam a ser levadas excepcionaes fitas. O «Inferno» e «Aida» brevemente.

ART-NOUVEAU

Vae tendo uma melhora consideravel este cinema com o seu novo contractante A. Capibaribe. Já tem sido exibidas muito boas fitas e saesperadas brevemente outras muitas, vindas das melhores fabricas do mundo.

A casa hontem teve bôa enchente.

JULIO PINTO

O Cassino vae indo bem: bellissimas fitas, musica primorosa.

O programma para hoje já se acha confeccionado com excellentes fitas.

Salão Azul

Completo annos, a 13 deste, a mimosa Maria Luzia, filhinha de nosso amigo Horacio Alcides da Silva, aquem embora tardia mente, cumprimentamos,

Da Repartiçao dos Telegraphos recebemos o seguinte officio:

«Fortaleza, 16 de Dezembro de 1911.

A' Illustrada Redacção do Jornal do Ceará.»

Comunico-vos haver reassumido hoje o exercicio do cargo de Engenheiro Chefe do Distrito Telegraphico do Ceará, do qual me achava afastado por effeito de licença.

Sirvo-me da oportunidade para reiterar vos os meus protestos de alta estima e consideração, e offerecer-vos os meus serviços publicos e particulares.

Saude e Fraternidade.

Affonso de Oliveira Albuquerque Maranhão.

Engenheiro Chefe do Distrito.»

Agradecemos a comunicação.

O sr. Francisco Ferreira da Costa, comerciante em Porangaba, acaba de passar pelo rude golpe de ver desapparecer na idade de 2 annos, o seu idolatra filhinho Luiz, que era o encanto de seu lar.

Agradecidos, retribuimos os votos de bôas festas e bons annos que, em delicado cartão, se dignaram dirigir-nos os snrs. João José & Filho, Thomé de Medeiros Raposo, Placido de Carvalho, J. Collares Cintra, conceituados commeciantes desta praça; os snrs. delegado e mais empregados da Delegacia Fiscal do Ceará, J. Meneleu de Pontes Filho, Lydia Façanha Pamplona e Camerio Pamplona, Francisco de Souza Monteiro, da Caixa Mutua ria de Pensões Vitalicias.

Em visita á sua distinta familia, chegou no sabbado o nosso jovem e intelligente patrício Vicente de Paúlo Por Deus de Oliveira, que acaba de concluir com brilhantismo o terceiro anno do curso medico na Faculdade da Bahia.

Visitamol-o.

A "Emulsão de Scott" é uma garantia para a saude. "Atesto que tenho empregado sempre com excellentes resultados o preparado "Emulsão de Scott" em todos os casos de rachitismo, lymphatismo, etc.

"Dr. Ernesto Passos,
Rio de Janeiro"

Oligarchia Accioly

Circulou, domingo ultimo, nesta capital, o boletim que a seguir transcrevemos:

BOLETIM

Alérta, povo cearense! E' chegado o momento opportuno de te mostrares digno das honrosas tradições dos teus maiores. Ja pesta o sacrificio que tens feito, deixando-te prender, ha tanto tempo, inerte e pusillanime, entre as garras aduncas e ladravazes dos teus vis algozes!

Sao elles os degenerados da grei accioly, que, usurpado, pela fraude e pelo suborno, o governo do Estado, nelle implanta ram o poder absoluto e despótico da dynastia dos Babaquaras, cujo fito exclusivo é ROUBAR!

Não vés como esses bandidos se apoderaram do erario publico? Pois esse erario representa o teu suor, o teu esforço sem par, fructo de um trabalho exhaustivo, que devia servir para tua manutenção e a de tua familia, e entretanto é consumido por desumanos tributos.

Porque não enxotas esses ladrões? Approximam-se as eleições; e elles querem a todo o transe continuar no governo, para continuar a explorar-te, povo cearense!

Agora mesmo o desbriado régulo acaba de dar ordens a seus lacaios para que se não organizem mesas eleitoraes, nos municipios onde o povo tem a maioria contraria aos salteadores politicos; agora mesmo acaba de telegraphar ao Marechal Hermes da Fonseca (que quer respeitado o direito do voto) propondo de um modo cynico e revoltante 8 candidatos acciolyos e 2 oppositionistas, mas oppositionistas mansos indicados pelo proprio jugarcha.

Isto é o cumulo do escarneo! Não é admissivel que, ainda esta vez, este infeliz povo seja lubibriado, não podendo ter na representação do paiz uma voz que denuncie as constantes prevaricações, as ladroeiras sem conta, os barbaros assassinatos, o banditismo, a rapinagem, a anarchia desenreada, com que o immoral oligarcha tem infelicitado o Ceará.

Ha mais:—correm, ha dois dias, insistentes boatos de que o oligarcha vae indicar para seu successor o snr. Domingos Carneiro, facaio dos mais vis e dos mais perigosos, porque a avançada idade lhe tira qualquer imputabilidade moral.

Ergue-te, povo cearense! contribuinte exhausto! retalihista espoliado! artista proletario!

Si com tudo se conforma certa burguezia endinheirada e lórpia, u não! tu, que és a vítima, tens o dever de agir!

E' tempo de te insurgires contra um governo corrupto e corruptor!

Si não tens o direito de representação, tambem não deves pagar impostos a quem não tem idoneidade moral para recebelos!

Ninguem hoje ignora no paiz que os acciolyos são os mais refinados ladrões, e contra ladrões se não escolhem meios; todos têm o dever civico de cooperar para o bem da collectividade.

Olha para os exemplos edificantes do Pará, de Pernambuco e até da China; e levanta-te desta lethal e criminosa inercia, a que já te vaes habituando!

Si herdaste o brio e o pundonor de teus avós, atropela os bandidos; e, como Christo no templo, chicoteia e expulsa os LADRÕES.

As armas, povo cearense!

Viva a Republica de verdade e sem oligarchias!

Viva o Exercito Brasileiro!

Viva a Armada Nacional!

Viva o Marechal Hermes!

Abaixo os LADRÕES!

Um attestado em que se diz tudo quanto vale a "Emulsão de Scott." Atesto que sempre tenho empregado a "Emulsão de Scott" de óleo puro de fígado de bacalhau, com muito bom exito.

"Dr. Fernando Alberto Vieira de Lemos.
Rio de Janeiro."

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE

NAC.	Aracaty	25
NAC.	S. Paulo	22
NAC.	Olinda	23
NAC.	Manaus	27

DO SUL

NAC.	Brazil	22
NAC.	Tijuca	25
NAC.	Rio de Janeiro	27
NAC.	Maranhão	27

Secção de Todos

AO MAHIR

Mil abraços e beijos da maninha

NOELZINDA

Ao mimoso Mahir, pela data de hoje, enviam mancheias de beijos e flores as tias

LUDZINDA E HERCILIA

ILEGIVEL

GYMNASIO GUARAMIRANGA

Os Directores d'este conceituado Estabelecimento de instrução primaria e secundaria, avisam aos Snrs. Paes de Familia que as anlas do referido Estabelecimento se reabrirão a 15 de Maio proximo.

O Gymnasio contando com um corpo docente composto de professores de reconhecida competencia e que não pouparam esforços para o aproveitamento de seus alumnos, julga-se perfeitamente apparelhado para preencher os fins da nobre função educativa, esperando continuar a merecer a confiança dos Snrs. Paes de Familia.

O Gymnasio continua a manter o mesmo programma do regimen de equiparação, abrindo o curso em Maio e o encerrando em Fevereiro, o que traz aos alumnos a incontestável vantagem de aprovar ilarem o verão na serra e a estação invernoza no sertão.

Guaramiranga, Dezembro de 1911.

Pedro Gomes da Frota.

Zacharias Celso de Magalhães.

INSTITUTO NORMAL GUARAMIRANGA

A Directora deste util Estabelecimento de instrução primaria e secundaria para o sexo feminino, satisfeita pelo incontestável aproveitamento de suas alumnas, comunica aos Snrs. Paes de Familia que as aulas do referido Instituto se reabrirão a 1.º de Junho vindouro.

Contando com um corpo docente idoneo e dedicado, a Directora espera ser honrada com a confiança que sempre lhe têm despensado os Snrs. Paes de Familia, garantindo não poupar esforços para lhes corresponder a expectativa.

Guaramiranga, Dezembro de 1911.

Maria Bastos.

Reforma de Pianos

Tiburcio Targino avisa a seus fregueses da capital e do interior que para dar sahida ao grande stock de mercadorias de 1º ordem, resolveu fazer enorme abatimento nos concertos de pianos effectuados em seus ateliers.

Neste proposito cobra apenas Rs: 200\$000 por uma restauração completa, feita à capricho, com material todo de 1º escolha, e isto em piano por mais estragado que esteja.

Concertos parciais variam de Rs: 10\$000 a Rs: 100\$000, conforme o estado em que se achar o instrumento.

Offerece mais a garantia de 8 annos pela solidez de seu trabalho.

Em seus ateliers continuam em exposição e se acham á venda os magnificos pianos americanos e allemaes, modelos novos, vindos pelos ultimos vapores.

CIGARROS SOUTOS SPORTIVOS

PREMIOS NO VALOR DE 1.000\$000

São pagos a 24 de Julho de 1912 (dia de S. João) da maneira seguinte

1º Premio de 500\$000—Ao maior coleccionador, acima de 10 colecções, composta cada uma de 90 números seguidos dos chromos Bandeiras dos preferidos cigarros.

2º Premio—250\$000 Ao segundo coleccionador nas mesmas condições.

3º Premio—120\$000 — Ao terceiro coleccionador Idem.

4º Premio—80\$000—Ao quarto coleccionador, Idem, Idem

5º Premio—50\$000—Ao quinto coleccionador Idem Idem.

Havendo empate sera o premio dividido entre os empatantes.

Fumem portanto os cigarros
SPORTIVOS pola alegria de serem os melhores pelo menor preço de 200 reis, habilitando os seus consumidores a um premio para as festas de S. João.

NOTA... Fumo sem olhar feito os chromos com o fundo verde, tendo valor somente o cor de rosa.

Pará! Para!

O cearense que aponta ao Pará deve ter no pensamento que o ARMAZEM de FERRAGENS de Araujo Martins & C°, ao BOULEVARD da REPUBLICA nº 9 defronte do mercado de ferro, é o que lhe convém para as suas compras.

Porque, ao lado da superioridade dos artigos colocamos a modicidade dos preços

No afan de só vender ARTIGOS BONS POR PREÇOS INFIMOS angariamos para a nossa casa a fama feliz de que gosamos. Ninguem nos compete em cofres e fôges de ferro, fornos de ferro e cobre, louças esmaltadas e de alumínium, ruberold, cal virgem, vasilhames, balanças, pharões, cordoalhas, tintas, oleos e vernizes para pinturas de casas, móveis, navios, madeira e metais; linhas de pesca, anzóes, talheres, cimento, terçados, machados, navalhas, roladeiras, bombas, moltões, cadernas, onas, bandeiras de todas as nações; utensílios para todas as profissões, engenhos e indústrias; armas, rifles, revolvers, balas, telhas de zinco, vidro; artigos para vapores, lanchas barcos, canoas, etc., etc. carbureto de qualidade incomparável! Desinfectantes! Tubos e apetrecho para canalização de agua e gás! Máquinas manuais para fazer gelo!

TUDO SUPERIOR e BARATO

Araujo, Martins & Comp.
Boulevard da Republica—9 (DEFRONTE O MERCADO DE FERRO)

Grandes Armazéns de Ferragens

End. Tele. AGRAMOS—Caixa Postal, 127—Cod.—RIBEIRO e A B C (5. edição)

Belém do Pará

“PREVIDENCIA”

Caixa Paulista de Pensões e Pecúlios

SÉDE: EM SÃO PAULO—

Fundada em 15 de Setembro de 1906.

Sócios inscritos ate 27 de Outubro—75.427

CAPITAL REALISADO—MAIS de 4.000.000\$000

CAPITAL SUBSCRIPTO pelos sócios existentes 25.053.960\$000

AGENCIAS em todo o Brasil.

FUNCIONA com autorização do Governo da União, tendo para garantia de suas operações DUZENTOS CONTOS DE REIS no Tesouro Nacional.

Nenhuma sociedade mutualista brasileira ainda a excedeu no numero de sócios inscritos, em pouco mais de cinco annos de sua existencia.

Na caixa A—10 annos—Mensalidade 15\$000—habilita-se o socio a receber uma Pensão de 100\$000 mensaes por toda a vida.

Na caixa B—15 annos—Mensalidade 2\$500—habilita-se o socio a receber uma Pensão de 150\$000 mensaes, por toda a vida.

Attingindo o numero de sócios a 100.000, quem se inscrever d'ahi por diante pagará na Cx. A 10\$000 e na Cx. B 5\$000, de acordo com a reforma dos Estatutos.

SORTEIOS em dinheiro aos seus associados duas vezes ao anno.

Restituição aos herdeiros do socio falecido e ainda não pensionado, das importâncias de suas contribuições.

Secção de Pecúlios

Creada ultimamente tem tido uma aceitação ainda não ultrapassada por outra, de qualquer sociedade.

PECULIO POPULAR—10.000\$000

PECULIO GERAL—30.000\$000

PECULIO ESPECIAL—50.000\$000

Contribuições de uma modicidade extrema, 10\$000, 15\$000 e 50\$000 por sinistro.

No Pecúlio Popular a joia será de 300\$000, paga mensalmente dentro de 10 meses, ou sejam 30\$000 mensaes.

No Pecúlio Geral e Especial a joia será de 1.000\$000, paga dentro de 10 meses, ou sejam 100\$000 mensaes.

Esta Joia será restituída no caso do falecimento do socio, assim de occorrer ao seu funeral.

IDADE: de 20 a 55 annos.

O Pecúlio Geral é composto de um serie de 3.000 sócios e o Popular e o Especial de 1.300.

E' a unica que apresenta reais vantagens e garantias para o mutualista.

Não se inscrevam em outra sociedade sem primeiro ler os prospectos da "PREVIDENCIA".

Informações mais minuciosas solicitem a ALVARO DE CASTRO CORREIA

Agente Geral no Ceará

Praca José de Alencar, 16—A—d—d
Agente viajante no interior do Estado

Euclydes Rodrigues Pereira

SYPHILIS

RHEUMATISMO

Articular, Muscular e Cerebral

Leucorrhea ou Flores Brancas

Molestias da pele

Impurezas do sangue.

Lymphatismo,

Ulceras e gommas

Dores nos ossos

Eczemas

Darthros,

Empigem, Eczemas,

Feridas, Boubas,

Escrophulas, Fistulas

Paralysias gottosas

Artrite hemorrágica

Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substâncias vegetais de grande vigor

Nenhum outro medicamento convém melhor à depuração de um vício do Sangue do que o Cajurubeba, ao mesmo tempo estimulando o estômago e tonificando o organismo.

O Cajurubeba tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem os SEUS EFICACÍSSIMOS MEDICAMENTOSOS E O SEGREDO DE SUA PODEROSA EFICACIA.

27 annos datam de sua descoberta!

27 annos de sucesso no tratamento das molestias do Sangue

Vende-se em todas as farmácias e drogarias

—DEPOSITARIOS GERAES—

EM Pernambuco

Silva Braga & Comp.

Rua Marquez de Olinda, n. 60

No Ceará

Osvaldo Studart

Um Grande Problema Resolvido!



No campo ou na cidade, em sua própria casa ou onde quiser qualquer pessoa pode preparar

AGUA

GAZOZA

por meio do

Siphão

„Prana”

Sparklet

de qualidade igual à das melhores águas da meia,
cujo custo é de dez a doze vezes maior!

O manejo do siphão „Prana” Sparklet é facilíssimo e o seu custo, bem como o dos cartuchos, é o mais modesto possível.

A venda em todas as boas farmácias, drogarias e casas de bebidas.

SELLAS.

Comprem de preferencia as dos fabricantes VASCONCELLOS & C° que são em acabamento e material melhores que todas as outras. Trazem o carmão a FOGO dos referidos fabricantes para o comprador se não deixar iludir com artigos de inferior qualidade.

Aos compradores entendidos pedem os fabricantes VASCONCELLOS & C° confronto de seus artigos com os de qualquer vendedor para assim verificarem a diferença que existe e o que se afirma

ILEGIVEL